Vila do Conde

BOLETIM DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE, N.º 86, JULHO DE 2010

Distinção nos Prémios Novo Norte

«Vila do Conde – a cidade do Projecto Urbano»

Eventos multiplicam-se no Concelho

Verão com actividades para todos

Nova ligação no Centro Histórico

Conclusão da Praça José Régio

editorial

Cara(o) Munícipe,

Com a chegada do Verão, Vila do Conde anima-se ainda mais. As festas de cariz popular que por todo o Concelho têm lugar, tendo nas festividades a S. João a sua expressão máxima, trazem a esta terra um encanto especial. Os dias mais longos e as noites mais amenas convidam os vilacondenses e tantos milhares de visitantes a percorrer as ruas e avenidas da nossa cidade e a desfrutar dos belos recantos nas nossas freguesias.

É nesta altura do ano que o calor dos dias enche as praias do Concelho de gente. As excelentes condições que têm para oferecer, os belos areais, os modernos equipamentos de apoio, a aposta na construção de novos passadiço, a requalificação do litoral e a qualidade das águas balneares erguem-nas à primeira linha da oferta turística de Vila do Conde. Nesta época balnear acresce o levantamento da interdição a banhos na Praia de Árvore, por parte da Administração Regional de Saúde do Norte, acto da mais elementar justiça visto que, em face dos resultados das análises efectuadas pelo Ministério do Ambiente, já o ano passado tal se justificava como o defendeu a Câmara Municipal.

Coincidindo com o dia de S. João, o Município atribuiu a Medalha de Mérito Municipal a diversas personalidades e Instituições que pelos relevantes serviços prestados em prol de Vila do Conde foram merecedores de tal distinção. De facto, esta cerimónia, pela elevada participação cívica dos distinguidos, é bem reveladora do dinamismo do nosso Concelho em tantas e tão diversas áreas. De referir que o reconhecimento vem também de "fora de portas", tendo sido Vila do Conde seleccionada, pela Comissão de Coordenação da Região Norte, para os "Prémios de Boas Práticas de Desenvolvimento Regional", apresentando a concurso um conjunto de obras de referência que espelha o programa de recuperação e revitalização urbana e social da área central da cidade.

Finalmente, o Verão é também sinónimo de eventos de referência a nível nacional como o são a Feira Nacional de Artesanato e a Feira de Gastronomia, mas também de outras manifestações culturais, desportivas e de lazer que fazem de Vila do Conde, cada vez mais, uma terra apelativa para todos aqueles que procuram oferta turística de qualidade aliada a um espaço urbano e rural que a todos orgulha.

Ficha Técnica

Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Vila do Conde | **Fotografia:** Arquivo Municipal de Vila do Conde | **Execução Gráfica:** Rainho & Neves, Lda. / Santa Maria da Feira **Tiragem:** 35.000 | **ISSN:** 1645-0671 | **Depósito Legal:** 161905/01 | Distribuição Gratuita

Nova ligação pedonal

Mais acessibilidade no Centro Histórico

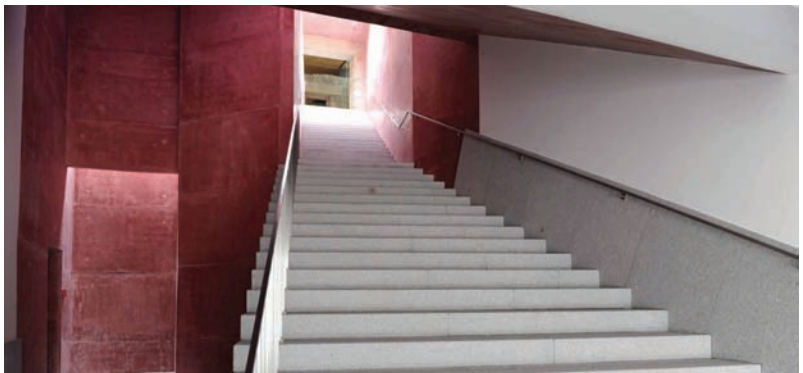
Aproveitando a celebração do Feriado Municipal, dedicado a S. João, Padroeiro do Concelho, abriu ao público uma nova ligação pedonal entre a movimentada Praça José Régio e a Rua do Lidador, em pleno coração do Centro Histórico. O novo acesso, em forma de galeria, permitirá vencer o desnível existente entre aqueles dois pontos da cidade, por escada e também por ascensor.

Inserida na construção da Residência de estudantes do ensino superior "José Régio", obra que também terminou, num investimento de um 1,65 milhões de euros, esta nova acessibilidade constitui mais um passo importante na mobilidade da cidade e nomeadamente na ligação do Centro Histórico à Praça José Régio e à Zona Ribeirinha, contribuindo ainda para uma maior vivificação desta zona nobre da cidade.

Recorde-se que, iniciada em 2008, a empreitada de construção da nova residência universitária do Instituto Politécnico do Porto em Vila do Conde deu seguimento ao projecto de conclusão da renovada Praça José Régio.

A obra, construída de raiz, resulta de uma parceria estabelecida entre o Instituto Politécnico do Porto e a Câmara Municipal e irá aumentar a capacidade de oferta de alojamento para os estudantes da Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, permitindo, por outro lado, a fixação de jovens no Núcleo Antigo de Vila do Conde, algo considerado fundamental para a revitalização da cidade.

De resto, após a abertura dos espaços de restauração e a instalação de aprazíveis esplanadas, deu-se por concluída a primeira fase da requalificação urbanística da Praça José Régio, empreendida pela Câmara Municipal, avançando-se para a 2ª fase que, para além da construção da residência universitária, implicou ainda a edificação de uma escadaria definitiva e elevador que farão a ligação entre a Praça José Régio e o Centro Histórico (tal como aconteceu através da Galeria Solar), permitido uma maior mobilidade e melhor acesso aos dois espaços, funcionando em articulação com a Livraria Municipal.



1

4

2

3

1. Considerando que, em consequência do funcionamento da escola a tempo inteiro, as actividades escolares se desenvolvem no período da manhã e da tarde, o que se traduz no alargamento dos períodos de permanência dos alunos na escola, a Câmara Municipal abriu um concurso público internacional para o fornecimento de refeições escolares aos alunos das escolas do ensino básico/1.º ciclo e aos jardins-de-infância do pré-escolar da rede pública. O valor base do concurso é de 1.600.000,00 euros para o fornecimento no decorrer do próximo ano lectivo 2010/2011.

2. A protecção e a requalificação do litoral em Vila do Conde têm feito parte da estratégia da Câmara Municipal, articuladamente com as diversas entidades com responsabilidade no domínio público marítimo, embora existam áreas onde não pode intervir por não serem sua competência. Inserida neste contexto, a mais recente acção inclui a construção de um novo passadiço entre a Praia de Azurara, junto ao parque de campismo, e a Praia de Árvore. Esta estrutura visa proteger a zona dunar, evitando o pisoteio e, simultaneamente, permitir o saudável usufruto da nossa bela frente atlântica. Realce-se também o excelente arranjo urbanístico que está a ser concluído na praia de Mindelo, a que irão brevemente associar-se novas intervenções em Árvore, Vila Chã e Labruge.

3. A viatura SeaMaster já se encontra ao serviço dos veraneantes, prestando o apoio necessário na vigilância às praias em plena época balnear. Este projecto conta já com 13 anos de existência e tem como objectivo principal a vigilância e assistência aos banhistas nas praias, com especial incidência nas áreas não concessionadas, através do patrulhamento com uma viatura todo-o-terreno, devidamente equipada com meios de salvamento, e guarnecida por um militar da marinha e por um nadador-salvador. Integra a participação de diversas entidades, das quais o Município de Vila do Conde tem feito parte desde o início.

4. O eng.º Mário Almeida foi reeleito Vice-Presidente da Organização Iberoamericana de Cooperação Intermunicipal, aquando do recente Congresso realizado em Lima, capital do Perú. O novo Presidente é o Alcalde de Bellavista (Perú), sendo Vices, para além do autarca vilacondense, os eleitos de Cádiz (Espanha) e Santiago (Chile). Como vogais ficaram os representantes do Uruguai, Argentina, Brasil, República Dominicana, Cuba, México, Paraguai, Equador, Porto Rico e Venezuela.

5. A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), entidade gestora do Programa Operacional Regional do Norte e o Jornal de Notícias, promoveram o lançamento dos "Prémios de Boas Práticas de Desenvolvimento Regional", sob a marca "Prémios

5

8

6

7

registos

Novo Norte". O galardão visa distinguir pública e regularmente as iniciativas de desenvolvimento regional mais inovadoras em temas prioritários para a Região do Norte. De um total de 186 candidaturas, Vila do Conde foi seleccionada para a categoria «Norte Civitas», apresentando um conjunto de obras de referência que inclui, no designado «Vila do Conde – a Cidade do Projecto Urbano», o programa de recuperação e revitalização urbana e social da área central da cidade. Várias obras foram tomadas como exemplo nesta candidatura que defende o mérito de compatibilizar a preservação do património, a requalificação e modernização urbana, a criação de espaços públicos de qualidade e a dinamização cultural e social.

6. Decorreu na manhã do dia 10 de Junho, Dia de Portugal, a cerimónia de inauguração do Memorial aos Antigos Combatentes do Ultramar, na Praça Cais dos Assentos, numa iniciativa da Câmara Municipal e da Associação Social e Cultural dos Vilacondenses Ex-Combatentes do Ultramar. O conjunto escultórico é da autoria de três escultores vilacondenses (Manuel Sousa Pereira, Eduardo Bompastor e João Macedo) e nele constam os nomes dos militares vilacondenses que morreram no Ultramar. O monumento integra ainda a figura de um jovem que simboliza a coragem e uma figura feminina que pretende ser uma homenagem às mães, mulheres e noivas ou irmãs dos combatentes.

7. O Presidente da República visitou, no passado mês de Maio, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde (SCMVC), no âmbito das comemorações dos 500 anos da instituição. Cavaco Silva conheceu o Centro Rainha Dona Leonor, que alberga os serviços da Unidade de Saúde (cirurgia, internamento em medicina, consultas de especialidade, exames de diagnóstico médico, atendimento permanente, cuidados continuados integrados e laboratório de análises clínicas), bem como o Centro de Acolhimento e Lar de Crianças em Risco. A recepção oficial ao Presidente da República envolveu ainda uma visita à Igreja da Misericórdia, reaberta ao público em Março, depois de ter sido submetida a obras de conservação e restauro avaliadas em cerca de 600 mil euros.

8. A Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim distinguiu o Presidente da Câmara Municipal, engº Mário Almeida, com a atribuição da Medalha de Prata de Reconhecimento, assim traduzindo "gratidão pelos contributos dados aos doentes da paramiloidose e pelos apoios importantes no transporte para tratamento dos doentes". Foram também homenageados o Presidente da Câmara da Póvoa, o Director Clínico do Centro Hospitalar e o Director da Unidade de Transplante Hepático do Hospital Curry Cabral em Lisboa.

Medalhas de Mérito Municipal

Autarquia distingue personalidades e instituições

Em cerimónia realizada na manhã do passado dia 24 de Junho, Dia de S. João, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara de Vila do Conde procedeu à atribuição das Medalhas de Mérito Municipal pelos relevantes serviços prestados ao Concelho por parte dos distinguidos: o escritor valter hugo mãe, o Eng.º Arlindo Maia, o Agrupamento de Escuteiros da Junqueira, a Cooperativa Curtas-Metragens, a Escola Profissional de Vila do Conde, a Associação de Protecção à Terceira Idade AF Vila Cova, o Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde e o Centro de Saúde de Vila do Conde.

A proposta da Autarquia para a atribuição das Medalhas de Mérito foi aprovada por unanimidade em reunião do executivo, sendo que estas distinções são uma forma da edilidade reconhecer a importância da actividade profissional e pessoal de alguns cidadãos, a dedicação dos movimentos sociais e/ou culturais, ou mesmo a intervenção de instituições em prol da população.

Medalha de Mérito Singular

valter hugo mãe – Cidadão que se destaca no panorama literário português pela singularidade da sua escrita, tendo recebido vários prémios, nomeadamente, em 2007, o Prémio Literário José Saramago. Dedica-se também à música e às artes plásticas.

Engº Arlindo Maia – Cidadão que se tem salientado na acção social aos mais carenciados, assumindo há muitos anos, com mérito indiscutível, o cargo de Provedor da Misericórdia de Vila do Conde, onde tem evidenciado enorme acerto na forma como tem feito crescer a rede de equipamentos e na sua gestão quotidiana.

Medalha de Mérito ao Associativismo

Agrupamento de Escuteiros 131 da Junqueira – Criado em 1959, é o mais antigo Agrupamento de Escuteiros do Concelho. Tem contribuído significativamente para a formação cívica das crianças e jovens da Junqueira, ajudando a construir uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

Curtas Vila do Conde – A imagem do Cineclube de Vila do Conde e do conceituado Festival Internacional de Curtas Metragens levou o nome do Concelho a todo o mundo, graças ao trabalho desenvolvido com grande entusiasmo e profissionalismo pelos seus fundadores: Dario Oliveira, Mário Micaelo, Miguel Saraiva Dias, Nuno Rodrigues e Rui Maia.

Medalha de Mérito à Educação

Escola Profissional de Vila do Conde – Criada em 1990, tem, ao longo destes 20 anos, contribuído para a formação e qualificação dos nossos jovens, em diversas áreas profissionais. A importância que a Autarquia dedica à Educação no concelho e a toda a comunidade educativa, na qual se envolvem os professores e educadores, pessoal não docente e alunos, bem como os pais, leva a distinguir quem tão bem a tem servido.

Medalha de Mérito à Intervenção Social

Associação de Protecção à Terceira Idade António Ferreira Vila Cova – Criada em 1981, desenvolve relevantes actividades no âmbito da acção social, com zelo, competência e profissionalismo. Possui diversas valências, especialmente dedicadas à Infância e à Terceira Idade. É um bom exemplo do significativo conjunto de Instituições de Solidariedade Social Concelhias que vêm prestando relevante serviço à população em áreas sociais e valências diversas.

Medalha de Mérito à Saúde

Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde – A acção desenvolvida nesta unidade dos dois concelhos é, indiscutivelmente, muito meritória, mas é justo enfatizar a intervenção diária que ocorre no Hospital de Vila do Conde, onde a Cirurgia de Ambulatório e a Medicina Interna são hoje uma referência a nível nacional. E sem esquecer o que ocorre na Ortopedia, na Obstetrícia e em outras especialidades no Centro Hospitalar. Ainda sem as condições exigíveis que só o novo hospital trará, a verdade é que o serviço é de grande qualidade e tal deve-se à competência e dedicação dos diversos profissionais de saúde.

Centro de Saúde de Vila do Conde – A nova forma de funcionamento das Unidades de Saúde Familiar veio trazer óbvias vantagens para os utentes, melhorando o já anterior bom funcionamento do Centro de Saúde de Vila do Conde e das suas várias Extensões Concelhias. Também o empenho e boa qualidade de serviço estão patentes no Atendimento Não Programado Para Casos Agudos do Foro Ambulatório, nas instalações da antes designada "Urgência", onde o serviço prestado a mais de 100 pessoas/dia tem merecido amplos elogios.

5

7

2

3

6

1. A "Circular-Associação Cultural" vem desenvolvendo desde 2005 um louvável trabalho na área cultural, nomeadamente no campo das artes performativas, com especial ênfase no Festival anualmente realizado.
A sua actividade tem justificado o apoio do Ministério da Cultura às suas propostas/candidaturas, o que se tem verificado também com a Câmara Municipal que subscreveu agora a renovação do protocolo com uma comparticipação autárquica de 12.500,00 euros/ano.

2. O jovem guitarrista vilacondense Fábio Santos Gavina venceu o primeiro prémio do grupo A, categoria de solistas, na II Mostra Musical do Eixo Atlântico, na qual os participantes portugueses estiveram em evidência ao conquistar todos os prémios previstos. O evento – contando com um total de 110 jovens músicos participantes, decorreu em Arousa/Espanha, sendo promovido pelo Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular com o objectivo de impulsionar o intercâmbio musical e cultural dos jovens da Galiza e do Norte de Portugal, assim como de fortalecer as actuações dos alunos das escolas e conservatórios de música.

3. O Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde é um evento consagrado não só a nível nacional mas também internacional. Da sua 18ª edição, entre 3 a 11 de Julho, destacam-se sessões de cinema, espectáculos performativos, exposições, acções de formação e debates. A principal novidade deste ano foi a estreia absoluta do projecto "Amália Remix", um espectáculo multimédia do colectivo português Dead Combo e do cineasta Bruno de Almeida, construído a partir de imagens e sons de Amália Rodrigues electronicamente alterados. O eixo da programação do Festival centrou-se nas secções de Competições Nacional e Internacional de curtas-metragens, Vídeo Musicais, Experimental, Curtinhas e Take One!, entre outras.

4. O Arquivo Municipal preparou, para o mês de Julho, ateliers de verão dedicados ao público mais jovem: "Histórias de (en)contar" e "Constrói a tua própria câmara e descobre o património através da fotografia". As actividades decorreram no Centro de Memória, dando a conhecer a história de alguns dos principais monumentos da cidade, através da dinamização de iniciativas lúdico-pedagógicas.

5. A final da 1ª edição do VilaGaragem, mostra de música moderna de Vila do Conde, vai decorrer a 7 de Agosto, na Zona Ribeirinha, depois de três eliminatórias realizadas durante o mês de Julho, no Teatro Municipal. O evento dirigiu-se a todas as bandas nacionais, independentemente do género musical, tendo como objectivo incentivar a promoção, apresentação e divulgação de novos projectos e valores da música portuguesa.

6. Assinalou-se, no passado dia 11 de Junho, o 100º Aniversário do Nascimento de Joaquim Pacheco Neves. Médico, escritor, editor e cronista, é uma das figuras mais marcantes do século XX vilacondense. A Câmara Municipal assinalou a efeméride promovendo uma exposição biobibliográfica intitulada "História Breve de uma vida longa", a apresentação da edição revista do livro "Vila do Conde e a comunicação", pela Profª Doutora Maria do Nascimento Oliveira, intitulada a "Tragicomédia da morte na obra de Joaquim Pacheco Neves".

7. O Teatro de Formas Animadas de Vila do Conde iniciou, na Sé Catedral do Porto, a sua participação no projecto Rota das Catedrais com a apresentação do espectáculo «Payassu: o Verbo do Pai Grande», uma produção teatral criada a partir da adaptação do Sermão de Santo António aos Peixes do Padre António Vieira. A Rota das Catedrais é uma iniciativa conjunta do Ministério do Cultura e da Igreja Católica, para a qual o Teatro de Formas Animadas de Vila do Conde foi convidado e prevê percorrer todas as catedrais de Portugal.

8. A Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, este ano a comemorar a sua 33ª edição, decorre nos Jardins da Avenida Júlio Graça, entre os dias 24 de Julho e 8 de Agosto 2010. Destaque particular para a realização do Encontro Ibérico de Ceramistas que reúne

8

9

12

10

14

Acontecimentos

artesãos de Portugal e Espanha, numa demonstração ao vivo das várias técnicas e materiais utilizados, assim se promovendo o intercâmbio de conhecimentos e práticas, mas também proporcionando aos visitantes do certame uma excelente oportunidade para verem o resultado do cruzamento entre as diferentes experiências adquiridas ao longo dos anos pelos artesãos ibéricos.

9. Pelo 12º ano consecutivo, Portugal reúne-se à mesa em Vila do Conde, no decorrer da Feira de Gastronomia, onde se encontram os melhores sabores da «Cozinha à Portuguesa», numa forte aposta da Câmara Municipal e da Associação para Defesa do Artesanato e Património, entidades promotoras do evento. De 20 a 29 de Agosto, nos Jardins da Av. Júlio Graça, é possível percorrer todo o país gastronómico através de vários restaurantes representativos das regiões, petisqueiras e cerca de 70 stands com os mais diversos produtos que compõem as ementas tradicionais portuguesas.

10. O Clube Fluvial Vilacondense conquistou o seu primeiro título em Shell 8, no decorrer do Campeonato Nacional de Inverno de Veteranos de Remo, disputado em Resende. A participação do Fluvial foi brilhante, tendo obtido 5 títulos de campeões nacionais, nas seguintes categorias: Skiff feminino escalão B, Carla Vieira; Skiff masculino escalão A, Alfredo Barreto; Quadri-scull masculino escalão A, José Pinheiro, Bruno Camisa, Filipe Marques e Alan Arezes; Quadri-scull masculino escalão D, António Viana, Jorge Carneiro, António Carneiro e Ventura Saraiva; Shell de 8 escalão A, Gualter Lima, Alan Arezes, Alfredo Santos, José Pinheiro, Bruno Camisa, Filipe Marques, Alfredo Barreto, João Lima e timoneiro António Viana.

11. A atleta do Fluvial Janine Coelho revalidou o título de Campeã Nacional de Skiff Peso Ligeiro, no campeonato que teve lugar em Melres – Gondomar. Esta conquista é o reflexo das excelentes prestações da atleta, quer a nível nacional quer internacional, sendo também mais um ponto marcante da sua brilhante carreira já que, com esta conquista, atingiu a interessante marca de 20 títulos nacionais.

12. Pela primeira vez na história da modalidade, Vila do Conde foi cidade anfitriã de uma Etapa do Campeonato Nacional de Futevólei 2010, realizada no início de Julho, na Praia das Caxinas. O evento contou com os melhores atletas nacionais, com destaque especial para a presença de Alan Cavalcanti, conhecido e prestigiado jogador da selecção nacional de futebol de praia e actualmente um dos maiores valores mundiais do futevólei, e Nelson Pereira, bi-campeão nacional de futevólei.

13. O Ginásio Clube Vilacondense voltou a destacar-se no Campeonato Nacional de Karaté Tradicional, desta feita disputado em Vila do Conde. Os atletas do Ginásio conquistaram sete pódios, destacando-se os títulos de Campeã Nacional em Kumite e Vice-Campeã em Fukugo por Delilah Gonçalves, e de Vice-Campeão em Kukugo e Kata por Marco Silva.

14 – Antes de viajar para a África do Sul, ao serviço da Selecção Nacional, o jogador vilacondense Fábio Coentrão fez questão de oferecer ao Presidente da Câmara uma das suas camisolas da Selecção, como forma de agradecimento pelo apoio que tem recebido, não só por parte do eng. Mário Almeida a título individual, mas também de todos os conterrâneos. Fábio Coentrão desempenhou uma exibição brilhante no Mundial de Futebol, naquela que foi, de resto, a sua estreia nesta competição.

O sonho dos Jogos Olímpicos 2012

entrevista com Janine Coelho

A atleta do Clube Fluvial Vilacondense, Janine Coelho, revalidou, recentemente, o título de Campeã Nacional de Skiff Peso Ligeiro e atingiu a marca de 20 títulos nacionais conquistados ao longo da sua carreira. Até ao momento, Janine Coelho é a única atleta de Vila do Conde integrada no Projecto Olímpico, fazendo equipa com Carla Mendes na categoria de Double Peso Ligeiro.

– O que significa o facto de ser, actualmente, a única atleta do Concelho envolvida no Projecto Olímpico Londres 2012?

– É uma grande responsabilidade, não só por estar a representar Vila do Conde e o País, mas também por ser um momento da minha vida em que estou a apostar forte neste objectivo, algo que sempre desejei. Julgo que esta é a altura certa para me envolver neste projecto com muita determinação. Faço equipa com uma outra remadora, muito experiente, e com quem trabalho há já algum tempo. Temos o mesmo objectivo e, portanto, julgo que será possível atingi-lo. Estamos a abdicar da nossa vida pessoal e profissional para conseguir chegar aos Jogos Olímpicos.

– Neste momento, falta o apuramento definitivo?

– Sim. Estou integrada no Projecto Olímpico, mas ainda é necessário assegurar o apuramento, o que poderá acontecer no Campeonato do Mundo a realizar no próximo ano. Nessa prova, teremos de, pelo menos, assegurar presença na Final B.

– Todas as provas, a realizar até lá, servem de preparação?

– Exactamente. Após alguns anos de estarmos ambas fora de competição, retomamos no ano passado a participação em provas internacionais. Desde então, temos vindo a trabalhar em prol deste objectivo e os resultados começam a aparecer. Temos boas expectativas, por exemplo, em relação ao Campeonato da Europa, em Setembro a realizar em Portugal.

– Assegurar a presença nos Jogos Olímpicos, seria o culminar da sua carreira desportiva?

– Sem dúvida. É um grande sonho e estou nisso muito empenhada. Naturalmente, tenho outros objectivos na vida, nomeadamente a nível pessoal e, portanto, entendo que esta poderá ser uma última oportunidade. A competição não dura para sempre. Algum dia, terei de parar. Mas este é o sonho que vou perseguir.

– Depois de alguns anos sem competir, porque regressou à modalidade?

– Por uma grande paixão pelo remo, mas também pelo treino, pela competição. Mesmo afastada das competições, nunca deixei de treinar e comecei a perceber que realmente a minha vida só faz sentido com o treino e com a busca de algo mais. Sinto-me bem a treinar e a competir, mas acima de tudo por uma grande paixão pelo remo... uma modalidade que sempre fará parte da minha vida.

– Ainda recentemente alcançou a meta dos 20 títulos nacionais conquistados ao longo da sua carreira...

– Não é algo que valorize muito... Conquistar um título nacional é bom, mas o mais importante é a atitude, a entrega, a dedicação com que encaramos cada prova. Conquistar um título nacional pode ser muito fácil ou muito difícil. Tudo depende do momento.

– Qual a ligação que mantém com o Clube Fluvial Vilacondense?

– É uma ligação que dura desde os meus 12 anos. É a minha segunda casa. Cresci aqui. Assisti a coisas boas e más. Acompanhei a vida do clube e vice-versa. O Fluvial faz parte do meu crescimento, como pessoa e como atleta.

– É muitas vezes apontada como um exemplo de como é possível conjugar o desporto com a vida académica e profissional. É essa a mensagem que quer legar aos mais jovens?

– Sim. Entendo que o mais importante na vida é lutar por aquilo que gostamos. Quando temos vontade e coragem, tudo se pode conciliar. Claro que é preciso ter inteligência prática para conjugar todos os nossos aspectos da nossa vida. Mas, como me diz a minha mãe, tudo é possível. Basta querer.

Vencedor do Prémio Jovens Pianistas

entrevista com Paulo Oliveira

O vencedor do Prémio Jovens Pianistas 2010 do Festival Chopin, organizado pela Orquestra Metropolitana e Teatro S. Luiz em Lisboa, foi o vilacondense Paulo Oliveira. Com o apoio da Embaixada de Varsóvia em Lisboa, irá agora representar Portugal num recital no 29.º Festival Internacional "Chopin nas Noites Outono". Trata-se do segundo mais antigo festival dedicado a Chopin que acontece na Polónia.

– O que representa para si o Prémio Jovens Pianistas 2010 do Festival Chopin?

– Além de ser bom ver o nosso trabalho reconhecido, significou desde já a abertura de várias "portas" e propostas que estou neste momento a analisar. Novidades para breve...

– Vai estar na Polónia, no Festival Internacional "Chopin nas Noites Outono", e vai actuar precisamente naquele que é considerado o ponto alto do evento. Quais as expectativas?

– Será um enorme privilégio apresentar-me neste festival histórico e tocar numa sala por onde passaram Paganini, Goethe, Beethoven, além do próprio Chopin. Vou certamente usufruir desta oportunidade única e acredito que vai ser mais um importante passo em frente na minha carreira.

– Depois de vários anos a estudar nos Estados Unidos, regressou a Portugal e fixou-se em Lisboa. Porquê? É um regresso definitivo?

– Sempre gostei muito de Lisboa e senti-me muito bem por cá quando fiz o meu curso na Escola Superior de Música, entre 1998 e 2002, precisamente antes de partir para os EUA. Além desse gosto pessoal, Lisboa, é sem dúvida, o nosso "centro cultural" e é aí que acontecem as principais actividades culturais do nosso país, havendo consequentemente mais oportunidades e mais perspectivas de trabalho. Quanto ao regresso definitivo, só o futuro o dirá. Na vida, são muito poucas as coisas que são definitivas. Acho o termo "definitivo" muito pesado...

– Agora que regressou a Portugal, pretende seguir carreira profissional como pianista? É possível viver em exclusivo dessa actividade?

– É claramente impossível no nosso país (e quase em qualquer país) viver exclusivamente de uma actividade de concertista. O meu objectivo é conciliar uma carreira pedagógica com uma actividade artística o mais regular possível. Felizmente, desde o meu regresso tenho tido bastantes convites e tenho-me apresentado com bastante regularidade. Espero que assim continue.

– O Governo anunciou, recentemente, cortes no Orçamento da Cultura, o que tem motivado várias reacções por parte de agentes culturais. Acha que o País investe pouco na Cultura?

– A Cultura foi sempre o parente pobre do Orçamento de Estado. Não adianta estar a "bater no ceguinho" e a dizer o que todos já disseram mas ninguém fez: que enquanto não se apostar mais na Cultura, etc, etc... Pondo de parte a conjuntura económica actual, não creio que no passado recente se tenha investido pouco na cultura. Por outro lado considero que se investiu mal, ou pelo menos, não da melhor forma. Continuam a subsidiar-se projectos e instituições parasitas que pouco, ou nada, fazem verdadeiramente para elevar o nível cultural do nosso país, e que consequentemente bloqueiam possíveis ideias novas que por falta de apoios nunca terão oportunidade de vingar. No entanto, acho que não podemos esperar que o Estado resolva tudo e é essencial que a cultura do mecenato esteja cada vez mais presente nas actividades culturais.

– Que ligações/memórias ainda mantém com Vila do Conde?

– Memórias são normalmente associadas ao passado e Vila do Conde faz e vai sempre fazer parte do meu presente! Além de todas as ligações pessoais (família e amigos), é um lugar onde me sinto sempre muito bem e do qual desfruto sempre que me é possível.

1. A sugestão de visita da presente edição, leva-nos até ao Largo Antero de Quental, em Vila do Conde. Com a conquista de Lisboa, em 1147, os portos do norte de Portugal passaram a operar num clima de maior estabilidade e mais protegidos contra a pirataria árabe que, anteriormente, assolava estas áreas em larga escala. Em consequência, o porto de Vila do Conde começou a progredir comercialmente, abrindo caminho à partida e chegada de navios para todo o norte da Europa.

2. Nesse mesmo período, terá nascido a vontade de criação do concelho: uma estrutura municipal que garantia aos homens livres aqui fixados um conjunto de direitos que não possuíam debaixo do

1

6

3

domínio senhorial. Não é conhecida com exactidão a data em que tal ocorreu, mas sabe-se que o primeiro edifício da Câmara de Vila do Conde se erguia no Largo Antero de Quental, embora já nada reste da sua presença.

3. A partir da praça saíam as estradas que a ligavam a Barcelos, através da Rua da Lapa, e a Viana, fosse pela costa, fosse mais por interior, pela Rua das Mós. Aí se distribuíam os passantes e, a partir desta praça, era possível aceder-se quer à zona ribeirinha de Vila do Conde quer ao Monte do Mosteiro de Santa Clara.

4. O largo, anteriormente designado de Praça Velha, toma o seu nome actual de Antero de Quental, homenageando aquele que foi o maior poeta português do século XIX e um dos maiores de sempre em Portugal. Antero honrou Vila do Conde com a sua presença durante 10 anos, por amar a luz da cidade e a calma simpática dos seus habitantes.

5. Durante esse período, produziu alguns dos mais belos e profundos poemas da história de Portugal, com certeza em muito inspirados pela perfeita integração na luminosa Vila do Conde, onde foi feliz. Viveu numa casa desta praça. Como reconhecimento da sua importância, o Município de Vila do Conde transformou-a na sede do Centro de Estudos Anterianos. Neste largo viveu, também, mas muito ocasionalmente, Camilo Castelo Branco, um dos maiores romancistas portugueses do século XIX.

6. O mais antigo edifício deste largo existe no gaveto com a Rua da Costa e funcionou como armazém de sal das freiras de Santa Clara. Apesar da curvatura das suas paredes, ainda é possível apreciar um vetusto e belo portal gótico.

5

4